

# ROMANCE DO ÍNDIO E DOS TRIPEIROS DE SANTO ILDEFONSO

*letra: João Paulo Seara Cardoso/José Caldas*

*música: João Lóio*

o compadre João Paulo  
pare eu telefonou  
dar ajuda num trabalho  
foi o que ele falou.

romance do Jorge Amado  
em teatro se tornou  
de palavra em palavra  
de figura ele ficou.

os tais não são os quais  
quer de genica e alegria  
toca a magicar comigo  
e toda a gente se ria.

ora um fazia de gato  
ora outro de passarinho  
de vaca, cadela e cão  
tudo com muito carinho.

pra tudo ficar bonito  
a musiquinha convém  
o João Lóio veio logo  
feito capeta do bem.

inventámos um cenário  
com o que a gente podia  
não é rico nem é pobre  
é feito de pura alegria.

a Luísa é danada  
nas cores e no dedal  
sem ela o nosso corpinho  
não ficaria assim tal.

falamos de utopia  
do sonho de todos nós  
de virar agora o mundo  
que nem casca de nós.

viva o teatro amador  
e o seu feitio de vida  
sem ele a grande terra  
era coisa aborrecida.

o nosso trabalho não é  
aquele que tem razão  
mas palavras de cordel  
carentes de pretensão

é vida de que se quer  
vivida de coração  
como esses versos que fiz  
saídos da minha mão.

## SENHORAS E SENHORES

vinde ver e ouvir  
senhoras e senhores  
uma história de pasmar  
oh, credo, oh, cruces, oh, vida minha  
vinde ver os secretos amores  
dum gato e duma andorinha.

vinde ver e ouvir  
senhoras e senhores  
o que temos pra contar  
por santa Madalena e pela santa Terezinha  
vinde ver os ternos amores  
dum gato e duma andorinha.

vinde ver e ouvir  
senhoras e senhores  
e sentireis que aquilo que fingimos  
é tio verdade que mesmo quando rimos  
bem no fundo sentimos uma dor  
(quem nunca sonhou um impossível amor?).